



TRIBUNAL DE CONTAS
SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES



PARECER N.º 2/2005

CONTA
DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES

ANO ECONÓMICO DE 2004

Junho de 2005



Elaboração do Parecer — Equipa Técnica:

Coordenação geral: Carlos Bedo

UAT II:

António Afonso Arruda	Auditor-Chefe
Paula Pacheco Vieira	Técnico Verificador Superior de 1.ª Classe
Ana Paula Borges	Técnico Verificador Superior de 2.ª Classe



Índice

SIGLAS	3
PARECER	4
I — INTRODUÇÃO	5
II — CONCLUSÕES	5
III — RECOMENDAÇÕES	6
IV — DECISÃO	7
RELATÓRIO	8
CAPÍTULO I — ASPECTOS GERAIS	9
I.1 — ÂMBITO, OBJECTIVO E METODOLOGIA	9
I.2 — ENQUADRAMENTO NORMATIVO	10
I.3 — IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS	11
CAPÍTULO II — ANÁLISE DA CONTA	12
II.1 — AJUSTAMENTO DA CONTA	12
II.2 — ORÇAMENTO	14
II.3 — ANÁLISE DA RECEITA E DA DESPESA	17
II.3.1 — ANÁLISE DA RECEITA	17
II.3.1.1 — <i>Evolução da Receita</i>	18
II.3.2 — ANÁLISE DA DESPESA	18
II.3.2.1 — <i>Despesa Prevista e Despesa Paga</i>	18
II.3.2.2 — <i>Estrutura da Despesa</i>	20
II.3.2.3 — <i>Despesas com Pessoal</i>	21
II.3.2.4 — <i>Aquisição de Bens e Serviços</i>	23
II.3.2.5 — <i>Despesas Associadas a Deslocações</i>	24
II.3.2.6 — <i>Despesas de Capital</i>	25
II.3.2.7 — <i>Evolução da Despesa</i>	26
II.3.3 — ANÁLISE DA RELAÇÃO RECEITA/DESPESA	29
II.3.4 — INDICADORES DE MEIOS E DE RESULTADOS	29
II.4 — ANÁLISE ECONÓMICA	30
II.4.1 — BALANÇO	30
II.4.2 — DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	34
CONTA DE EMOLUMENTOS	37



Siglas

ALRAA	Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
DLR	Decreto Legislativo Regional
DN	Despacho Normativo
ORAA	Orçamento da Região Autónoma dos Açores
POCP	Plano Oficial de Contabilidade Pública
SRATC	Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas
TC	Tribunal de Contas
UAT	Unidade de Apoio Técnico-Operativo



PARECER



I — INTRODUÇÃO

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA) encontra-se sujeita à prestação de contas ao Tribunal de Contas, por força do disposto no artigo 51.º da Lei n.º 98/97, de 26 de Agosto. Por sua vez, compete à Secção Regional dos Açores do Tribunal Contas (SRATC) dar Parecer sobre aquela Conta, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 5.º da referida Lei.

A Conta de Gerência, referente ao ano de 2004, foi elaborada pelo Conselho Administrativo e submetida à Mesa para aprovação, sendo posteriormente remetida à SRATC, para emissão de Parecer que, “*Após o acórdão da Secção Regional do Tribunal de Contas*”¹, será apresentada ao Plenário da ALRAA, para efeitos de aprovação.

II — CONCLUSÕES

Do exame efectuado à informação contabilística constante da Conta de Gerência da ALRAA de 2004 e, bem assim, dos factos mencionados no presente Relatório, retiram-se as seguintes conclusões:

- 1.** A aprovação do Orçamento respeitou o prazo legalmente previsto;
- 2.** A Conta de Gerência da ALRAA foi organizada e documentada, em geral, de acordo com as instruções do Tribunal de Contas;
- 3.** O Saldo para a Gerência Seguinte engloba o valor de € 8 333,34, referente à garantia de uma empreitada, constituída até 31 de Dezembro de 2004;
- 4.** O ORAA continua a ser o principal financiador do Orçamento da ALRAA, contribuindo em 91% para o total da receita;

¹ N.º 2 do artigo 40.º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2000/A, de 2 de Março.



5. Os encargos com o pessoal são responsáveis por 54% da despesa total, seguindo-se a aquisição de bens e serviços, com um peso relativo de 21%;
6. O património constitui a principal parcela da Situação Líquida e Passivo, com cerca de 89% do total;
7. O resultado líquido do exercício, no valor de €158 237, cresceu 9,6%, relativamente a 2003. Para esse resultado, contribuíram, essencialmente, os resultados extraordinários, no valor de €483 657, que compensaram os resultados operacionais e correntes negativos, isto é, €341 792,01 e €325 420,13, respectivamente.

III — RECOMENDAÇÕES

Face às verificações efectuadas aos documentos constitutivos da Conta de Gerência e aos esclarecimentos prestados, em sede de contraditório, ficam esclarecidas todas as dúvidas levantadas no anteprojecto de Relatório, pelo que não há lugar a qualquer recomendação.



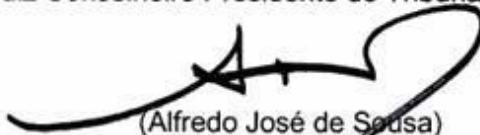
IV — DECISÃO

Face ao exposto, o Colectivo previsto no n.º 1 do artigo 42.º da LOPTC emite o presente Parecer sobre a Conta de Gerência da ALRAA, relativa ao ano económico de 2004, e mais decide:

- a) Fixar, nos termos dos n.ºs 1 e 3 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 66/96, de 31 de Maio, alterado pelo artigo 1.º da Lei n.º 139/99, de 28 de Agosto, conjugado com o n.º 1 da Portaria n.º 42-A/2005, de 17 de Janeiro, os emolumentos no valor de € 1 585,80;
- b) Determinar que seja remetido um exemplar do presente Parecer e Relatório anexo a Sua Excelência o Presidente da ALRAA;
- c) Após notificação dos responsáveis, o presente Parecer deverá ser divulgado na Internet.

Sala das Sessões da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, em Ponta Delgada, ao décimo sexto dia do mês de Junho de dois mil e cinco.

O Juiz Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas



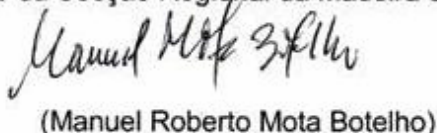
(Alfredo José de Sousa)

O Juiz Conselheiro da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, Relator



(Nuno Lobo Ferreira)

O Juiz Conselheiro da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas



(Manuel Roberto Mota Botelho)

O Representante do Ministério Público

Fui presente



(Joana Marques Vidal)



RELATÓRIO



CAPÍTULO I — ASPECTOS GERAIS

I.1 — ÂMBITO, OBJECTIVO E METODOLOGIA

Em conformidade com o Programa de Fiscalização da SRATC para o ano 2005², procede-se à verificação da Conta de Gerência da ALRAA de 2004, onde se inclui uma análise evolutiva da actividade financeira daquele organismo, no quadriénio 2001/2004, com o objectivo de elaborar o presente Parecer, desenvolvido pela UAT II.

Para tanto, procede-se à análise e conferência da Conta, apenas para demonstração numérica das operações realizadas, que integram o débito e o crédito da gerência, com evidência para os saldos de abertura e de encerramento – Ajustamento –, e, por último, efectua-se a reconciliação bancária, confrontando os valores contabilizados e em trânsito com os respectivos extractos bancários.

Para complemento do trabalho, analisa-se a execução da receita e da despesa, os fluxos financeiros e a situação económico-financeira.

A conformidade dos documentos de prestação de Contas com as Instruções do TC, bem como dos valores inscritos na Mapa de Fluxos Financeiros, com as principais peças contabilísticas (Balanço e Demonstração de Resultados), é, também, objecto de análise.

² Aprovado por Resolução do Plenário Geral do Tribunal de Contas, de 20 de Dezembro de 2004, publicada no *Diário da República*, II Série, n.º 7, de 11 de Janeiro de 2005 (Resolução n.º 2/2004 – PG), e no *Jornal Oficial da RAA*, II Série, n.º 4, de 25 de Janeiro de 2005 (Resolução n.º 1/2005).



I.2 — ENQUADRAMENTO NORMATIVO

A ALRAA está prevista na Constituição da República Portuguesa³ e no Estatuto Político – Administrativo da Região Autónoma dos Açores⁴, sendo certo que a sua orgânica foi definida pelo Decreto Legislativo Regional n.º 5/2000/A, de 2 de Março⁵.

A ALRAA é um órgão de Governo próprio da Região Autónoma dos Açores⁶, sendo definido como o órgão representativo e legislativo da Região e fiscalizador da acção governativa, dotado de autonomia administrativa e financeira, e de património próprio.

Os órgãos de administração da ALRAA são⁷:

- O Presidente da Assembleia;
- A Mesa;
- O Conselho Administrativo.

O Orçamento da ALRAA é elaborado pela Secção de Contabilidade, Património e Tesouraria, sob a orientação do Conselho Administrativo, que goza de autonomia administrativa e financeira. Por proposta da Mesa, o mesmo Orçamento é aprovado pelo Plenário⁸.

O Conselho Administrativo é responsável pela elaboração da Conta agora em apreciação, competindo-lhe, também, a gestão financeira e patrimonial da Assembleia.

³ Lei Constitucional n.º 1/2004, de 24 de Julho.

⁴ Lei n.º 61/98, de 27 de Agosto.

⁵ Lei Orgânica dos Serviços da ALRA.

⁶ Artigo 3.º da Lei n.º 61/98, de 27 de Agosto.

⁷ Artigo 6.º do DLR n.º 5/2000/A, de 2 de Março.

⁸ Artigo 30.º do DLR n.º 5/2000/A, de 2 de Março.



I.3 — IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Os responsáveis pela Conta de Gerência da ALRAA, referente ao ano de 2004, são os elementos que constituem o Conselho Administrativo⁹, designadamente:

IDENTIFICAÇÃO	CARGO	PERÍODO	VENCIMENTO ANUAL LÍQUIDO (Euros)
Fernando Manuel Machado Menezes	Presidente da ALRAA	1 de Janeiro a 31 de Dezembro	55.486,17
Fernando Rosa Rodrigues Lopes	Vice - Presidente da ALRAA	1 de Janeiro a 14 de Novembro	34.275,63
Maria Fernanda da Silva Mendes	Vice - Presidente da ALRAA	15 de Novembro a 31 de Dezembro	31.472,17
Maria Goreti da Silveira Daniel	Chefe de Secção de Contabilidade, Património e Tesouraria	1 de Janeiro a 31 de Dezembro	14.874,87
António Martins da Silva	Secretário - Geral	1 de Janeiro a 31 de Dezembro	39.032,10

⁹ Artigo 12.º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2000/A, de 2 de Março.

“Compõem o Conselho Administrativo:

O Presidente da Assembleia, que presidirá, com voto de qualidade;

Um vice-presidente, a designar pela Mesa;

O secretário-geral;

O chefe de Divisão Administrativa, Financeira, Apoio Parlamentar e Secretariado”



CAPÍTULO II – ANÁLISE DA CONTA

A Conta em apreciação diz respeito à gerência que decorreu entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2004, a qual foi apresentada de acordo com as Instruções do Tribunal de Contas – Instrução n.º 1/2004 – 2ª Secção¹⁰ e no prazo referido no artigo 30.º da Lei n.º 79/98, de 24 de Novembro (até 31 de Março do ano seguinte).

II.1 – AJUSTAMENTO DA CONTA

Gerência de 01/01/2004 a 31/12/2004

O processo foi instruído com os documentos necessários à sua conferência e análise, tendo-se verificado que o resultado da gerência consta do seguinte ajustamento:

(em euros)

DÉBITO		
Saldo da Gerência Anterior	995.941,49	
Recebido na Gerência	<u>9.489.838,01</u>	<u>10.485.779,50</u>
CRÉDITO		
Saído da Gerência	9.152.514,31	
Saldo Final	<u>1.333.265,19</u>	<u>10.485.779,50</u>

O saldo da gerência anterior integra uma verba de € 4 382,95, referente ao desconto no pagamento de facturas de obras executadas por empreitada, para reforço da garantia das mesmas, conforme o estipulado no artigo 211.º do Decreto-Lei n.º 55/99, de 2 de Março.

¹⁰ Diário da República, II Série, n.º 38, de 14 de Fevereiro de 2004.



Ao valor recebido na Gerência (€9 485 887,62) e inscrito no Mapa de Fluxos de Caixa, foram adicionados os reforços da garantia mencionada no parágrafo anterior, constituídos no ano de 2004, no valor de €3 950,39, perfazendo um total de €9 489 838,01.

Consequentemente, o saldo final de €1 333 265,19 engloba o valor de toda a garantia da referida empreitada, constituída até 31 de Dezembro de 2004, no montante de €8 333,34.

O critério utilizado pela ALRAA, relativamente àquela garantia, considerando-a no saldo de gerência inscrito no Balanço e omitindo-a no Mapa de Fluxos Financeiros, gera uma incompatibilidade entre os documentos constitutivos da Conta de Gerência, assunto que, aliás, mereceu deste Tribunal, em sede de Parecer sobre a Conta de 2003, a seguinte Recomendação: *“Deverá haver compatibilidade entre os diferentes documentos constantes na Conta de Gerência”*.

Em sede de contraditório¹¹, a ALRAA enviou novos mapas com os ajustamentos que estabelecem a compatibilidade recomendada entre os diferentes documentos constantes da Conta de Gerência, tendo afirmado:

Em resposta ao ofício n.º 417, de 4 de Maio de 2005, no âmbito do princípio do contraditório, informo Vossa Excelência de que nada há a referir sobre as conclusões insertas no Anteprojecto de Relatório sobre a Conta de Gerência de 2004 da ALRAA, havendo apenas uma rectificação a fazer na sequência da incompatibilidade mencionada na página 9 do Anteprojecto relativamente ao critério utilizado pela ALRAA no tratamento das verbas afectas ao reforço da garantia das obras executadas por empreitada.

Por isso, envio em anexo novos mapas com os ajustamentos que estabelecem a compatibilidade recomendada entre os diferentes documentos constantes da Conta de Gerência.

¹¹ Ofício n.º 3283, de 12 de Maio de 2005, do Gabinete do Presidente da ALRAA.



Reconciliação Bancária

O processo de Conta de Gerência inclui uma relação de cheques e ordens de transferência não descontados, no valor global de €417 496,48 à data de 31/12/2004. Daquele processo constam, ainda, os extractos bancários de 1 de Dezembro de 2004 a 28 de Fevereiro de 2005, onde se podem confirmar os créditos da maioria dos valores em trânsito.

No entanto, em 28 de Fevereiro de 2005, continuavam por descontar os 6 cheques mencionados no quadro seguinte, no valor global de €46 681,85.

N.º do Documento Bancário	Relação de Cheques não Descontados (em €)
47495676	222,47
47495677	11,30
47495679	114,99
47495696	3 060,00
47495697	200,34
47495698	43 072,75
Total	46 681,85

II.2 – ORÇAMENTO

O Orçamento para o ano de 2004 foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a 18 de Setembro de 2003¹², respeitando-se, assim, o n.º 2 do artigo 30.º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2000/A, de 2 de Março, onde se estabelece que “O orçamento..., é aprovado pelo Plenário, no mês de Setembro,”.

Posteriormente, a 15 de Junho de 2004, foi aprovado o Orçamento Suplementar.



A única alteração efectuada, na receita, resultou no acréscimo do seu valor em €991 558,54, correspondentes ao saldo da gerência anterior, situação prevista no artigo 32.º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2000/A, de 2 de Março. Por sua vez, esta norma determina que “Os saldos positivos apurados no fim de cada ano económico constituem receita a considerar no primeiro orçamento suplementar”.

Efectuada a alteração, o orçamento corrigido passou a ter a dotação global de €11 320 408,54.

(em euros)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		ORÇAMENTO INICIAL (a)	ORÇAMENTO SUPLEMENTAR (b)	ORÇAMENTO FINAL
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO			
RECEITA CORRENTE		10.006.350,00	0,00	10.006.350,00
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	15.000,00		15.000,00
06.04.01	Região Autónoma dos Açores	9.974.850,00		9.974.850,00
07.01.99	Outros	500,00		500,00
07.02.99	Outros	15.000,00		15.000,00
08.01.99	Outras	1.000,00		1.000,00
RECEITA DE CAPITAL		322.500,00	991.558,54	1.314.058,54
09.04.01	Soc. e Quase-Soc. n/ Financeiras	2.500,00		2.500,00
10.04.01	Região Autónoma dos Açores	317.500,00		317.500,00
15.01.01	Reposições Não Abatidas Pagamentos	2.500,00		2.500,00
16.01.01	Saldo da Gerência Anterior		991.558,54	991.558,54
TOTAL		10.328.850,00	991.558,54	11.320.408,54

Fonte: Publicação no Jornal Oficial e Conta de Gerência
(a) Resolução da ALRAA n.º 11/2003/A, de 29 de Outubro
(b) Resolução da ALRAA n.º 11/2004/A, de 12 de Julho

Na estrutura do orçamento, destacam-se as *Transferências do ORAA*, como a principal fonte de receita da ALRAA, representando 91% do total. Segue-se o *saldo da gerência anterior*, com 8,8%. Estas duas rubricas continuam a ser as responsáveis pela quase totalidade da receita orçamentada, nomeadamente, 99,8%.

Como se pode verificar no quadro que se segue, a despesa registou o mesmo acréscimo – €991 558,54. Aquele montante foi repartido em diversas rubricas, maioritariamente despesas correntes (68,7% - 682 mil euros).

Na estrutura da despesa do orçamento final, destaca-se a despesa corrente, representativa de 93,2% da despesa total. Por rubricas, as *despesas com pessoal* continuam a ser as mais representativas, isto é, 48,7% da despesa total, seguindo-se a *Aquisição de Bens e Serviços Correntes*, com 24,1%.

¹² Publicado no Diário da República, I Série-A, n.º 251, de 29/10/2003.



Classificação Económica		Orçamento Inicial (a)	Orçamento Suplementar (b)	Transferências de Verbas (c)		Orçamento Final
Código	Descritivo			Reforço	Anulação	
DESPESA CORRENTE		10.008.850,00	681.558,54	157.000,00	297.000,00	10.550.408,54
01.00.00	DESPESAS C/ PESSOAL	5.507.700,00	7.500,00	5.600,00	3.500,00	5.517.300,00
01.01.00	Remun. Certas e Permanentes	4.779.200,00	6.500,00	5.300,00	0,00	4.791.000,00
01.01.01 a)	Deputados	2.174.400,00				2.174.400,00
01.01.01 b)	Subsídio de Reintegração	20.000,00				20.000,00
01.01.03	Pess. dos quadros - Reg. Funç. Púb.	624.900,00				624.900,00
01.01.06	Pessoal contratado a termo	7.200,00		1.800,00		9.000,00
01.01.07	Pess. regime de tarefa/avença	8.400,00	1.500,00	3.500,00		13.400,00
01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação	5.000,00				5.000,00
01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	843.200,00				843.200,00
01.01.10	Gratificações	1.700,00				1.700,00
01.01.11	Representação	414.600,00				414.600,00
01.01.13	Subsídio de Refeição	61.400,00				61.400,00
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	603.400,00				603.400,00
01.01.15	Remun. p/ doença e materni./paterni.	15.000,00	5.000,00			20.000,00
01.02.00	Abonos Variáveis ou Eventuais	188.500,00	1.000,00	300,00	3.500,00	186.300,00
01.02.02	Horas Extraordinárias	4.000,00				4.000,00
01.02.03	Alimentação e Alojamento	500,00		300,00		800,00
01.02.04	Ajudas de Custo	160.000,00			3.500,00	156.500,00
01.02.05	Abono para falhas	1.000,00				1.000,00
01.02.12	Indemniz. por cessação de funções	6.000,00				6.000,00
01.02.14 a)	Remuneração complementar	15.000,00				15.000,00
01.02.14 b)	Outr. s Abonos em numerário/espécie	2.000,00	1.000,00			3.000,00
01.03.00	Segurança Social	540.000,00	0,00	0,00	0,00	540.000,00
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	15.000,00				15.000,00
01.03.04	Outras prestações familiares	20.000,00				20.000,00
01.03.05	Contribuições p/ Segur. Social	500.000,00				500.000,00
01.03.06	Aciden. em serviço/doenças profissi.	5.000,00				5.000,00
02.00.00	AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	2.503.650,00	365.558,54	151.400,00	293.500,00	2.727.108,54
02.01.00	Aquisição de bens	327.650,00	35.000,00	15.500,00	87.000,00	291.150,00
02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes	5.000,00				5.000,00
02.01.04	Limpeza e Higiene	750,00				750,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00
02.01.08	Material de escritório	195.000,00	25.000,00		87.000,00	133.000,00
02.01.14	Outro material - peças	1.500,00				1.500,00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	50.000,00		10.500,00		60.500,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	400,00				400,00
02.01.18	Livros e documentação técnica	10.000,00	5.000,00			15.000,00
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	10.000,00				10.000,00
02.01.21	Outros bens	50.000,00				50.000,00
02.02.00	Aquisição de serviços	2.176.000,00	330.558,54	135.900,00	206.500,00	2.435.958,54
02.02.01	Encargos Instalações	90.000,00			3.000,00	93.000,00
02.02.02	Limpeza e Higiene	80.000,00		10.000,00	6.500,00	83.500,00
02.02.03	Conservação de Bens	165.000,00	100.558,54			265.558,54
02.02.04	Locação de Edifícios	3.000,00		3.500,00		6.500,00
02.02.08	Locação de outros bens	5.000,00				5.000,00
02.02.09	Comunicações	480.000,00			80.000,00	400.000,00
02.02.10	Transportes	30.000,00				30.000,00
02.02.11	Representação de Serviços	50.000,00		42.900,00		92.900,00
02.02.12	Seguros	70.000,00				70.000,00
02.02.13	Deslocações e estadas	750.000,00			100.000,00	650.000,00
02.02.14	Estudos/pareceres/projectos	50.000,00	200.000,00			250.000,00
02.02.15	Formação	10.000,00				10.000,00
02.02.17	Publicidade	30.000,00	20.000,00	10.000,00		60.000,00
02.02.18	Vigilância e Segurança	175.000,00				175.000,00
02.02.19	Assistência técnica	120.000,00		6.500,00	20.000,00	106.500,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	18.000,00		60.000,00		78.000,00
02.02.25	Outros Serviços	50.000,00	10.000,00			60.000,00
04.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.170.000,00	250.000,00	0,00	0,00	1.420.000,00
04.03.00	Administração central	1.170.000,00	250.000,00	0,00	0,00	1.420.000,00
04.03.05 a)	Caixa Geral de Aposentações	1.170.000,00	250.000,00			1.420.000,00
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	827.500,00	58.500,00	0,00	0,00	886.000,00
06.02.03 a)	Desp. Comp. Trab. ALRAA	19.000,00	2.000,00			21.000,00
06.02.03 b)	Apoio Actividade Parlamentar	770.000,00				770.000,00
06.02.03 c)	Provedor da criança acolhida	0,00	50.000,00			50.000,00
06.02.03 d)	Grupos Parl. Amizade Cooperação	20.000,00				20.000,00
06.02.03 e)	Custos Sociais	18.500,00	6.500,00			25.000,00
DESPESAS DE CAPITAL		320.000,00	310.000,00	165.000,00	25.000,00	770.000,00
07.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	320.000,00	310.000,00	165.000,00	25.000,00	770.000,00
07.01.03	Edifícios	100.000,00			25.000,00	75.000,00
07.01.07	Equipamento de informática	50.000,00	60.000,00			110.000,00
07.01.08	Software informático	30.000,00				30.000,00
07.01.09	Equipamento administrativo	100.000,00				100.000,00
07.01.10	Equipamento básico	0,00		20.000,00		20.000,00
07.01.12	Artigos e objectos de valor	30.000,00				30.000,00
07.01.15	Outros investimentos	10.000,00	250.000,00	145.000,00		405.000,00
TOTAL		10.328.850,00	991.558,54	322.000,00	322.000,00	11.320.408,54

Fonte: Publicações no Jornal Oficial e Conta de Gerência

(a) Resolução da ALRAA n.º 11/2003/A, de 29 de Outubro

(b) Resolução da ALRAA n.º 11/2004/A, de 12 de Julho

(c) D.N. n.º 14/2004 de 1/04; D.N. n.º 20/2004 de 15/04; D.N. 26/2004 de 20/05; D.N. n.º 35/2004 de 1/07; D.N. n.º 39/2004 de 5/08; D.N. n.º 44/2004, de 16/09; D.N. n.º 52/2004, de 25/11 e D. N. n.º 2/2005, de 13/01



II.3 — ANÁLISE DA RECEITA E DA DESPESA

II.3.1 — ANÁLISE DA RECEITA

No quadro seguinte, analisa-se a receita orçamentada, cobrada e as respectivas taxas de execução, por rubricas de classificação económica.

(em euros)

Classificação Económica		Orçamento Final	%	Receitas	%	Taxa Exec.
Código	Designação					
16.01.01	Saldo Gerência Anterior - Na posse do serviço	991.558,54	8,76	995.941,49	9,50	100,4
Receitas Correntes		10.006.350,00	88,39	9.187.982,94	87,62	91,8
05.02.01	Juros - Bancos e Outras Instituições Financeiras	15.000,00	0,13	16.371,88	0,16	109,1
06.04.01	Transferências Orç. Região Autónoma dos Açores	9.974.850,00	88,11	9.143.607,00	87,20	91,7
07.01.99	Venda de bens - Outros	500,00	0,00	3.281,54	0,03	656,3
07.02.99	Serviços - Outros	15.000,00	0,13	20.761,29	0,20	138,4
08.01.99	Outras Receitas Correntes	1.000,00	0,01	10,84	0,00	1,1
	Caução			3.950,39	0,04	-
Receitas de Capital		322.500,00	2,85	301.855,07	2,88	93,6
09.04.01	Outros Bens inv. - Soc. e Quase-Soc. não financeiras	2.500,00	0,02	3.070,29	0,03	122,8
10.04.01	Transferências Orç. Região Autónoma dos Açores	317.500,00	2,80	291.038,00	2,78	91,7
15.01.01	Reposições Não Abatidas Pagamentos	2.500,00	0,02	7.746,78	0,07	309,9
TOTAL		11.320.408,54	100,00	10.485.779,50	100,00	92,6

Fonte: Conta de Gerência

A **receita arrecadada** totalizou **€10 485 779,50**, correspondendo à **taxa de execução de 92,6%**, com uma importância inferior à prevista, em sede orçamental, de € 834 629,04.

Para aquele índice de execução, contribuíram, essencialmente, as transferências do Orçamento da Região, cuja execução, de 92%, ficou aquém da previsão em € 857 705,00 (a **ALRAA dispensou o recebimento do último duodécimo**). De resto, as *Transferências do Orçamento da Região* continuam a ter a principal expressão na estrutura das receitas — representando 90% do total.

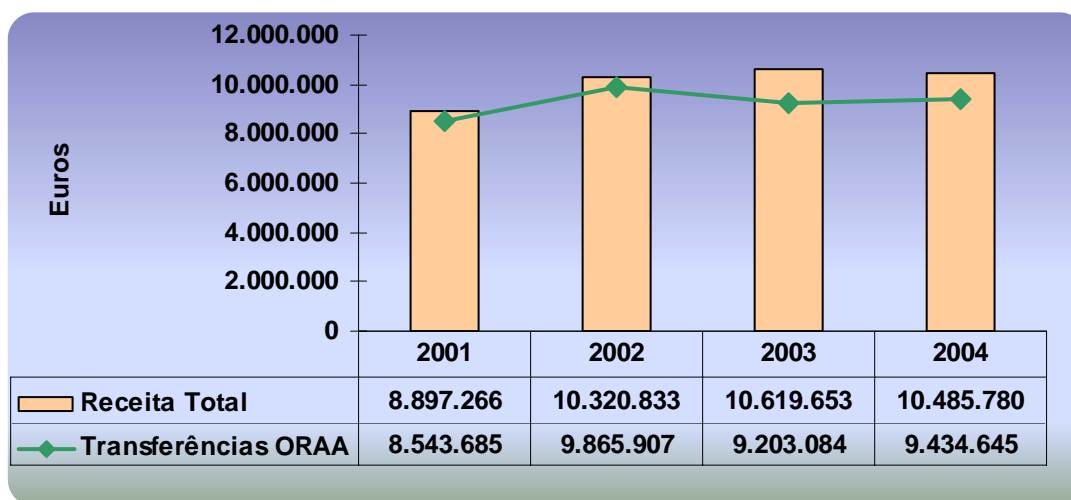
O *Saldo da Gerência Anterior* mantém-se como a segunda componente com maior peso, sendo responsável por 9,5% da receita total.

As Vendas de Bens, com € 3 281,54 contabilizados, tiveram uma execução que suplantou a dotação prevista, em mais de 6,5 vezes.



II.3.1.1 — Evolução da Receita

A evolução da receita, nos últimos quatro anos, está patente no gráfico que se segue, bem como a evolução das *Transferências do Orçamento da Região*.



Fonte: Conta de Gerência e Pareceres anteriores

Aquelas duas variáveis registaram um crescimento em 2002, não se tendo alterado, significativamente, em 2003 e 2004.

II.3.2 — ANÁLISE DA DESPESA

II.3.2.1 — Despesa Prevista e Despesa Paga

A execução da despesa não excedeu as verbas orçamentadas, cumprindo-se a norma do cabimento orçamental.

A despesa prevista e realizada, durante o ano de 2004, desagregada por rubricas de classificação económica, está representada no quadro da página seguinte.



Classificação Económica		Orçamento Final	%	Executado 2004	%	Variação		Taxa Exec.
Código	Descritivo					Valor	%	
DESPESA CORRENTE		10.550.408,54	93,20	9.037.480,17	98,74	-1.512.928,37	-14,34	85,7
01.00.00	DESPESAS C/ PESSOAL	5.517.300,00	48,74	4.942.263,00	54,00	-575.037,00	-10,42	89,6
01.01.00	Remun. Certas e Permanentes	4.791.000,00	42,32	4.316.352,21	47,16	-474.647,79	-9,91	90,1
01.01.01 A	Deputados	2.174.400,00	19,21	2.026.461,96	22,14	-147.938,04	-6,80	93,2
01.01.01 B	Subsídio de Reintegração	20.000,00	0,18	0,00	0,00	-20.000,00	-100,00	0,0
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	624.900,00	5,52	511.737,95	5,59	-113.162,05	-18,11	81,9
01.01.06	Pessoal contratado a termo	9.000,00	0,08	8.894,75	0,10	-105,25	-1,17	98,8
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	13.400,00	0,12	12.700,00	0,14	-700,00	-5,22	94,8
01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação	5.000,00	0,04	0,00	0,00	-5.000,00	-100,00	0,0
01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	843.200,00	7,45	772.244,77	8,44	-70.955,23	-8,41	91,6
01.01.10	Gratificações	1.700,00	0,02	1.586,40	0,02	-113,60	-6,68	93,3
01.01.11	Representação	414.600,00	3,66	350.395,46	3,83	-64.204,54	-15,49	84,5
01.01.13	Subsídio de Refeição	61.400,00	0,54	54.733,90	0,60	-6.666,10	-10,86	89,1
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	603.400,00	5,33	562.400,12	6,14	-40.999,88	-6,79	93,2
01.01.15	Remun. p/ doença e maternidade/paternidade	20.000,00	0,18	15.196,90	0,17	-4.803,10	-24,02	76,0
01.02.00	Abonos Variáveis ou Eventuais	186.300,00	1,65	132.267,60	1,45	-54.032,40	-29,00	71,0
01.02.02	Horas Extraordinárias	4.000,00	0,04	3.758,51	0,04	-241,49	-6,04	94,0
01.02.03	Alimentação e Alojamento	800,00	0,01	677,85	0,01	-122,15	-15,27	84,7
01.02.04	Ajudas de Custo	156.500,00	1,38	110.154,56	1,20	-46.345,44	-29,61	70,4
01.02.05	Abono para falhas	1.000,00	0,01	962,94	0,01	-37,06	-3,71	96,3
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	6.000,00	0,05	0,00	0,00	-6.000,00	-100,00	0,0
01.02.14 A	Remuneração complementar	15.000,00	0,13	13.848,91	0,15	-1.151,09	-7,67	92,3
01.02.14 B	Outros Abonos em numerário ou espécie	3.000,00	0,03	2.864,83	0,03	-135,17	-4,51	95,5
01.03.00	Segurança Social	540.000,00	4,77	493.643,19	5,39	-46.356,81	-8,58	91,4
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	15.000,00	0,13	8.421,39	0,09	-6.578,61	-43,86	56,1
01.03.04	Outras prestações familiares	20.000,00	0,18	3.177,78	0,03	-16.822,22	-84,11	15,9
01.03.05	Contribuições p/ Segur. Social	500.000,00	4,42	482.044,02	5,27	-17.955,98	-3,59	96,4
01.03.06	Acidentes em Serviço e doenças profissionais	5.000,00	0,04	0,00	0,00	-5.000,00	-100,00	0,0
02.00.00	AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	2.727.108,54	24,09	1.917.980,01	20,96	-809.128,53	-29,67	70,3
02.01.00	Aquisição de bens	291.150,00	2,57	230.421,83	2,52	-60.728,17	-20,86	79,1
02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes	5.000,00	0,04	4.536,97	0,05	-463,03	-9,26	90,7
02.01.04	Limpeza e Higiene	750,00	0,01	705,54	0,01	-44,46	-5,93	94,1
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	15.000,00	0,13	9.935,11	0,11	-5.064,89	-33,77	66,2
02.01.08	Material de escritório	133.000,00	1,17	110.223,09	1,20	-22.776,91	-17,13	82,9
02.01.14	Outro material - peças	1.500,00	0,01	461,60	0,01	-1.038,40	-69,23	30,8
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	60.500,00	0,53	56.085,47	0,61	-4.414,53	-7,30	92,7
02.01.17	Ferramentas e utensílios	400,00	0,00	0,00	0,00	-400,00	-100,00	0,0
02.01.18	Livros e documentação técnica	15.000,00	0,13	7.941,54	0,09	-7.058,46	-47,06	52,9
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	10.000,00	0,09	4.253,86	0,05	-5.746,14	-57,46	42,5
02.01.21	Outros bens	50.000,00	0,44	36.278,65	0,40	-13.721,35	-27,44	72,6
02.02.00	Aquisição de serviços	2.435.958,54	21,52	1.687.558,18	18,44	-748.400,36	-30,72	69,3
02.02.01	Encargos Instalações	93.000,00	0,82	92.538,15	1,01	-461,85	-0,50	99,5
02.02.02	Limpeza e Higiene	83.500,00	0,74	79.170,23	0,87	-4.329,77	-5,19	94,8
02.02.03	Conservação de Bens	265.558,54	2,35	142.647,93	1,56	-122.910,61	-46,28	53,7
02.02.04	Locação de Edifícios	6.500,00	0,06	4.788,48	0,05	-1.711,52	-26,33	73,7
02.02.08	Locação de outros bens	5.000,00	0,04	95,77	0,00	-4.904,23	-98,08	1,9
02.02.09	Comunicações	400.000,00	3,53	339.403,25	3,71	-60.596,75	-15,15	84,9
02.02.10	Transportes	30.000,00	0,27	14.962,29	0,16	-15.037,71	-50,13	49,9
02.02.11	Representação de Serviços	92.900,00	0,82	79.945,15	0,87	-12.954,85	-13,94	86,1
02.02.12	Seguros	70.000,00	0,62	39.819,74	0,44	-30.180,26	-43,11	56,9
02.02.13	Deslocações e estadas	650.000,00	5,74	475.240,11	5,19	-174.759,89	-26,89	73,1
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	250.000,00	2,21	21.215,92	0,23	-228.784,08	-91,51	8,5
02.02.15	Formação	10.000,00	0,09	8.582,68	0,09	-1.417,32	-14,17	85,8
02.02.17	Publicidade	60.000,00	0,53	53.186,32	0,58	-6.813,68	-11,36	88,6
02.02.18	Vigilância e Segurança	175.000,00	1,55	167.870,78	1,83	-7.129,22	-4,07	95,9
02.02.19	Assistência técnica	106.500,00	0,94	62.225,50	0,68	-44.274,50	-41,57	58,4
02.02.20	Outros trabalhos especializados	78.000,00	0,69	66.260,21	0,72	-11.739,79	-15,05	84,9
02.02.25	Outros Serviços	60.000,00	0,53	39.605,67	0,43	-20.394,33	-33,99	66,0
04.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.420.000,00	12,54	1.385.325,46	15,14	-34.674,54	-2,44	97,6
04.03.00	Administração central	1.420.000,00	12,54	1.385.325,46	15,14	-34.674,54	-2,44	97,6
04.03.05 A	Caixa Geral de Aposentações	1.420.000,00	12,54	1.385.325,46	15,14	-34.674,54	-2,44	97,6
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	886.000,00	7,83	791.911,70	8,65	-94.088,30	-10,62	89,4
06.02.03 A	Desp. Comp. Trab. ALRAA	21.000,00	0,19	16.180,13	0,18	-4.819,87	-22,95	77,0
06.02.03 B	Apoio Actividade Parlamentar	770.000,00	6,80	753.735,56	8,24	-16.264,44	-2,11	97,9
06.02.03 C	Provedor da Criança Acolhida	50.000,00	0,44	0,00	0,00	-50.000,00	-100,00	0,0
06.02.03 D	Grupos Parl. Amizade Cooperação	20.000,00	0,18	0,00	0,00	-20.000,00	-100,00	0,0
06.02.03 E	Custos Sociais	25.000,00	0,22	21.996,01	0,24	-3.003,99	-12,02	88,0
DESPESAS DE CAPITAL		770.000,00	6,80	115.034,14	1,26	-654.965,86	-85,06	14,9
07.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	770.000,00	6,80	115.034,14	1,26	-654.965,86	-85,06	14,9
07.01.03	Edifícios	75.000,00	0,66	0,00	0,00	-75.000,00	-100,00	0,0
07.01.07	Equipamento de informática	110.000,00	0,97	39.660,97	0,43	-70.339,03	-63,94	36,1
07.01.08	Software informático	30.000,00	0,27	3.506,06	0,04	-26.493,94	-88,31	11,7
07.01.09	Equipamento administrativo	100.000,00	0,88	46.253,58	0,51	-53.746,42	-53,75	46,3
07.01.10	Equipamento básico	20.000,00	0,18	139,00	0,00	-19.861,00	-99,31	0,7
07.01.12	Artigos e objectos de valor	30.000,00	0,27	0,00	0,00	-30.000,00	-100,00	0,0
07.01.15	Outros investimentos	405.000,00	3,58	25.474,53	0,28	-379.525,47	-93,71	6,3
TOTAL		11.320.408,54	100	9.152.514,31	100	-2.167.894,23	-19,15	80,8



A **despesa** totalizou **€9 152 514,31**, ficando aquém da dotação orçamentada, em €2 167 894,23, correspondendo a uma **taxa de execução de 80,8%**.

Relativamente a 2003, a **despesa total diminuiu €471 196,76**, ou seja, **4,9%**.

A execução da *Aquisição de Bens de Capital* — 15% —, cujo valor pago ficou aquém do previsto em €654 965,86, foi a mais baixa, registando-se execuções acima dos 70%, nos restantes capítulos. No entanto, em termos nominativos, a Aquisição de Bens e Serviços registou o maior desvio - €809 128,53.

II.3.2.2 — Estrutura da Despesa

A **despesa corrente** permanece como o agregado que detém o **maior peso**, nos gastos globais, sendo responsável por **98,7% do total**.

Unid: Euro

Classificação Económica		Orçamento Final	%	Executado	%
Código	Descritivo				
Despesas Correntes		10.550.408,54	93,20	9.037.480,17	98,74
01.00.00	Despesas com Pessoal	5.517.300,00	48,74	4.942.263,00	54,00
02.00.00	Aquisição Bens e Serviços	2.727.108,54	24,09	1.917.980,01	20,96
04.00.00	Transferências Correntes	1.420.000,00	12,54	1.385.325,46	15,14
06.00.00	Outras Despesas Correntes	886.000,00	7,83	791.911,70	8,65
Despesas Capital		770.000,00	6,80	115.034,14	1,26
07.00.00	Aquisição de Bens de Capital	770.000,00	6,80	115.034,14	1,26
TOTAL		11.320.408,54	100,0	9.152.514,31	100,0

Fonte: Conta de Gerência

As **Despesas com Pessoal**, que totalizaram **€4 942 263,00**, foram responsáveis por **54% da despesa total**, seguindo-se a *Aquisição de Bens e Serviços*, com €1 917 980,01, ou seja, cerca de 21% do total.



Considerando a relevância daqueles dois capítulos na estrutura global, procede-se a uma análise mais detalhada da despesa, contabilizada em cada uma das respectivas componentes, efectuando-se, em simultâneo, uma comparação com o ano de 2003.

II.3.2.3 — Despesas com Pessoal

As **Despesas com Pessoal** cresceram €33 473,12, relativamente a 2003 — 0,68% —, e registam um ligeiro aumento no peso estrutural.

O subagrupamento *Remunerações Certas e Permanentes* absorveu 87,3% das *Despesas com Pessoal*, o equivalente a €4 316 352,21, enquanto os *Abonos Variáveis e Eventuais*, e os gastos com a *Segurança Social* foram responsáveis, respectivamente, por 2,7% e 10% daquelas despesas.

A rubrica **Deputados**, inserida nas **Remunerações Certas e Permanentes**, representa 41% das *Despesas com Pessoal* — €2 026 461,96.

A rubrica *Pessoal em Qualquer Outra Situação*, com 15,6% do total, tem, igualmente, uma importância relevante no total do agregado — €772 244,77.



Unid: Euro

Classificação Económica		Pagamentos	%	Pagamentos	%	Variação	
Código	Descritivo	2003		2004		Valor	%
01.00.00	DESPESAS COM PESSOAL	4.908.789,88	100	4.942.263,00	100	33.473,12	0,68
01.01.00	Remunerações Certas e Permanentes	4.258.691,70	86,76	4.316.352,21	87,34	57.660,51	1,35
01.01.01 A	Deputados	2.047.209,60	41,70	2.026.461,96	41,00	-20.747,64	-1,01
01.01.01 B	Subsídio de Reintegração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime função pública	478.719,16	9,75	511.737,95	10,35	33.018,79	6,90
01.01.06	Pessoal Contratado a termo	0,00	0,00	8.894,75	0,18	8.894,75	100,00
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	7.985,94	0,16	12.700,00	0,26	4.714,06	59,03
01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação	2.236,12	0,05	0,00	0,00	-2.236,12	-100,00
01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	790.316,95	16,10	772.244,77	15,63	-18.072,18	-2,29
01.01.10	Gratificações	1.808,02	0,04	1.586,40	0,03	-221,62	-12,26
01.01.11	Representação	355.162,54	7,24	350.395,46	7,09	-4.767,08	-1,34
01.01.13	Subsídio de Refeição	51.154,53	1,04	54.733,90	1,11	3.579,37	7,00
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	524.098,84	10,68	562.400,12	11,38	38.301,28	7,31
01.01.15	Rem.p/doença e maternidade/paternidade	0,00	0,00	15.196,90	0,31	15.196,90	100,00
01.02.00	Abonos Variáveis ou Eventuais	164.165,47	3,34	132.267,60	2,68	-31.897,87	-19,43
01.02.02	Horas Extraordinárias	3.528,82	0,07	3.758,51	0,08	229,69	6,51
01.02.03	Alimentação e Alojamento	239,01	0,00	677,85	0,01	438,84	183,61
01.02.04	Ajudas de Custo	142.906,95	2,91	110.154,56	2,23	-32.752,39	-22,92
01.02.05	Abono para falhas	945,84	0,02	962,94	0,02	17,10	1,81
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
01.02.14 A	Remuneração complementar	15.166,80	0,31	13.848,91	0,28	-1.317,89	-8,69
01.02.14 B	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	1.378,05	0,03	2.864,83	0,06	1.486,78	107,89
01.03.00	Segurança Social	485.932,71	9,90	493.643,19	9,99	7.710,48	1,59
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	12.485,85	0,25	8.421,39	0,17	-4.064,46	0,00
01.03.04	Outras prestações familiares	0,00	0,00	3.177,78	0,06	3.177,78	100,00
01.03.05	Contribuições para Segurança Social	473.446,86	9,64	482.044,02	9,75	8.597,16	1,82
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Fonte: Conta de Gerência e Parecer sobre a Conta da ALRA de 2004

As rubricas *Subsídio de Férias e Natal* e *Pessoal dos Quadros – Regime Função Pública* – registaram os principais acréscimos nominais, face a 2003 — cerca de 38 e 33 mil euros, respectivamente.

A rubrica *Remunerações por Doença e Maternidade/Paternidade* apresentou, também, um aumento (15 mil euros).

Os **principais decréscimos** nominais ocorreram nas rubricas:

<i>Ajudas de Custo</i>	32 752,39 euros;
<i>Deputados</i>	20 747,64 euros;
<i>Pessoal em Qualquer Outra Situação</i>	18 072,18 euros.

As rubricas ***Subsídio de Reintegração***, ***Pessoal Aguardando Aposentação***, ***Indemnizações por Cessação de Funções*** e ***Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais*** não registaram qualquer despesa em 2004.



II.3.2.4 — Aquisição de Bens e Serviços

Como já se referiu, as **Aquisições de Bens e Serviços** somaram **€1 917 980,01**, correspondentes a 21 % da despesa total.

Unid: Euro

Classificação Económica		Pagamentos	%	Pagamentos	%	Variação	
Código	Descritivo	2003		2004		Valor	%
02.00.00	AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	2.212.220,13	100,0	1.917.980,01	100,0	-294.240,12	-13,30
02.01.00	Aquisição de Bens	250.985,75	11,35	230.421,83	12,01	-20.563,92	-8,19
02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes	5.500,34	0,25	4.536,97	0,24	-963,37	-17,51
02.01.04	Limpeza e Higiéne	479,60	0,02	705,54	0,04	225,94	47,11
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	13.422,30	0,61	9.935,11	0,52	-3.487,19	-25,98
02.01.08	Material de Escritório (a)	112.864,89	5,10	110.223,09	5,75	-2.641,80	-2,34
02.01.14	Outro Material - Peças	158,60	0,01	461,60	0,02	303,00	0,00
02.01.15	Prémios, Condecorações e Ofertas	49.737,64	2,25	56.085,47	2,92	6.347,83	0,00
02.01.17	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.01.18	Livros e Documentação Técnica (b)	7.830,05	0,35	7.941,54	0,41	111,49	1,42
02.01.19	Artigos Honoríficos e de Decoração	8.792,63	0,40	4.253,86	0,22	-4.538,77	-51,62
02.01.21	Outros Bens (c)	52.199,70	2,36	36.278,65	1,89	-15.921,05	-30,50
02.02.00	Aquisição de Serviços	1.961.234,38	88,65	1.687.558,18	87,99	-273.676,20	-13,95
02.02.01	Encargos Instalações	87.406,63	3,95	92.538,15	4,82	5.131,52	5,87
02.02.02	Limpeza e Higiéne	77.390,64	3,50	79.170,23	4,13	1.779,59	2,30
02.02.03	Conservação de Bens	382.476,01	17,29	142.647,93	7,44	-239.828,08	-62,70
02.02.04	Locação de Edifícios	2.737,20	0,12	4.788,48	0,25	2.051,28	74,94
02.02.08	Locação de Outros Bens	0,00	0,00	95,77	0,00	95,77	0,00
02.02.09	Comunicações	368.484,36	16,66	339.403,25	17,70	-29.081,11	-7,89
02.02.10	Transportes	10.126,35	0,46	14.962,29	0,78	4.835,94	47,76
02.02.11	Representação de Serviços	53.364,44	2,41	79.945,15	4,17	26.580,71	49,81
02.02.12	Seguros	39.441,28	1,78	39.819,74	2,08	378,46	0,96
02.02.13	Deslocações e Estadas	551.015,12	24,91	475.240,11	24,78	-75.775,01	-13,75
02.02.14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	43.276,76	1,96	21.215,92	1,11	-22.060,84	-50,98
02.02.15	Formação	7.673,05	0,35	8.582,68	0,45	909,63	11,85
02.02.17	Publicidade	39.953,11	1,81	53.186,32	2,77	13.233,21	33,12
02.02.18	Vigilância e Segurança	167.998,83	7,59	167.870,78	8,75	-128,05	-0,08
02.02.19	Assistência Técnica	63.120,90	2,85	62.225,50	3,24	-895,40	-1,42
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	27.851,50	1,26	66.260,21	3,45	38.408,71	137,91
02.02.25	Outros Serviços	38.918,20	1,76	39.605,67	2,06	687,47	1,77

Fonte: Conta de Gerência de 2004 e Parecer Sobre a Conta da ALRA de 2003

O subagrupamento **Aquisição de Serviços** engloba a quase totalidade do dispêndio, correspondente a 88% do capítulo em análise, havendo a salientar, pela sua importância, a rubrica **Deslocações e Estadas**, com **475 mil euros**, que abrange 25% do total do agrupamento.

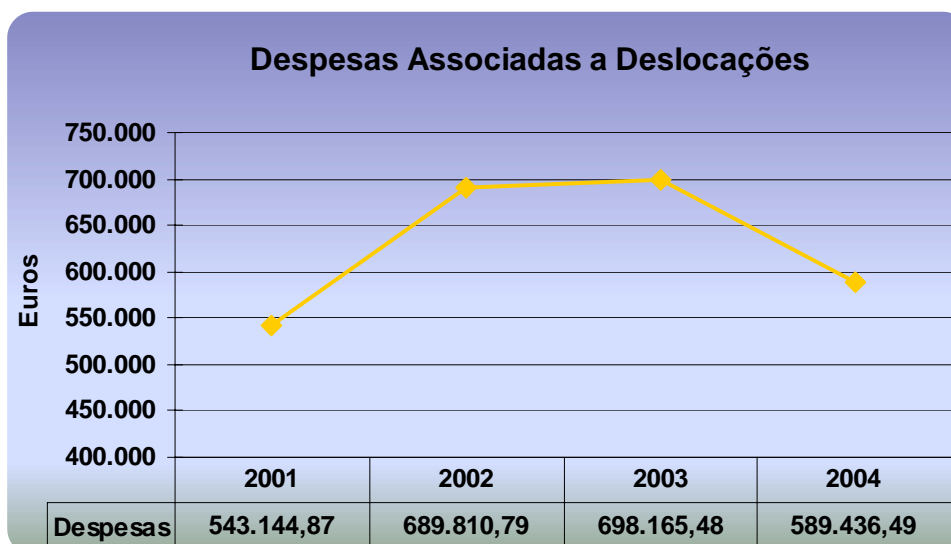
A rubrica do capítulo **Comunicações** é, igualmente, representativa no subagrupamento respectivo, somando cerca de **339 mil euros**, ou seja, 18% do capítulo.



No seu conjunto, estas duas rubricas atingem os 42%. As restantes rubricas não ultrapassam os 8,8%.

II.3.2.5 — Despesas Associadas a Deslocações

No quadriénio em estudo, as despesas associadas a deslocações aumentaram em 2002 e 2003, apresentando, em 2004, uma redução de 15,6% – € 108 728,99.



NOTA: As despesas apresentadas no gráfico integram as rubricas:

622272 – Estadas;

62226 – Transporte de Pessoal;

64225 – Ajudas de Custo.

Em 2003, com a entrada em vigor do novo código de classificação económica das despesas, a rubrica 622272 passou a designar-se Deslocações e Estadas.



II.3.2.6 — Despesas de Capital

As *Despesas de Capital* resumiram-se à **Aquisição de Bens de Capital**, com cerca de **115 mil euros**. Esta verba representa 1,3% da despesa total. A taxa de execução daquele agrupamento situou-se nos 15%, influenciada, negativamente, pela maioria das suas rubricas.

Em bens de capital, a ALRAA investiu, primordialmente, em **Equipamento Administrativo**, €46 253,58 (40,2%) e **Equipamento de Informática**, €39 660,97 (34,5%).

Em **Outros Investimentos**, foram gastos €25 474,53, parcela igualmente com algum peso relativo – 22%.

Unid: Euro

Classificação Económica		2003		2004		Variação	
Código	Descritivo	Valor	%	Valor	%	Valor	%
DESPESAS DE CAPITAL		730.565,09	100	115.034,14	100	-615.530,95	-84,25
07.01.00	Investimentos						
07.01.06	Material de Transporte	29.864,69	4,1	0,00	0,0	-29.864,69	-100,00
07.01.07	Equipamento de Informática	315.394,99	43,2	39.660,97	34,5	-275.734,02	-87,42
07.01.08	Software Informático	205.765,66	28,2	3.506,06	3,0	-202.259,60	-98,30
07.01.09	Equipamento Administrativo	156.514,02	21,4	46.253,58	40,2	-110.260,44	-70,45
07.01.10	Equipamento Básico	0,00	0,0	139,00	0,1	139,00	100,00
07.01.12	Artigos e Objectos de Valor	17.548,62	2,4	0,00	0,0	-17.548,62	-100,00
07.01.15	Outros Investimentos	5.477,11	0,7	25.474,53	22,1	19.997,42	365,11

Fonte: Conta de Gerência de 2004 e Parecer sobre a Conta da ALRA de 2003

Relativamente a 2003, as Aquisições de Bens de Capital diminuíram para 15% do seu valor, o que corresponde a um decréscimo de €615 530,95. Na sua maioria, as parcelas que constituem este aglomerado diminuíram os seus valores em mais de 70%.

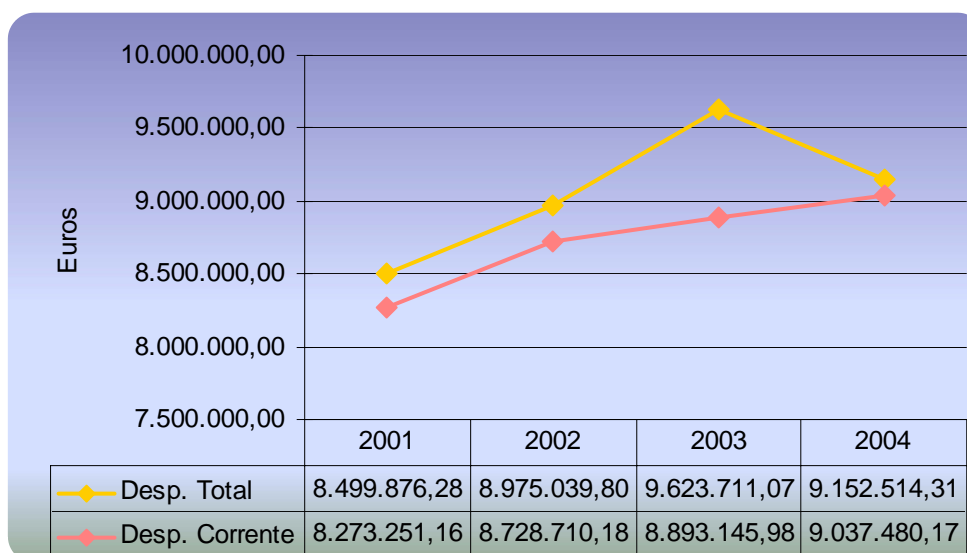
O único aumento registou-se na rubrica *Outros Investimentos e Equipamento Básico*, com execuções de, respectivamente, 365% e 100%, mas que, devido ao seu



baixo valor nominativo, não influenciou, significativamente, a taxa de execução global.

II.3.2.7 — Evolução da Despesa

No quadriénio 2001-2004, a **Despesa Total** cresceu de forma contínua até 2003, tendo **diminuído em 2004**. Neste último ano, os dispêndios da ALRAA decresceram cerca de 471 mil euros, o equivalente a **menos 4,9% do que no ano anterior**.



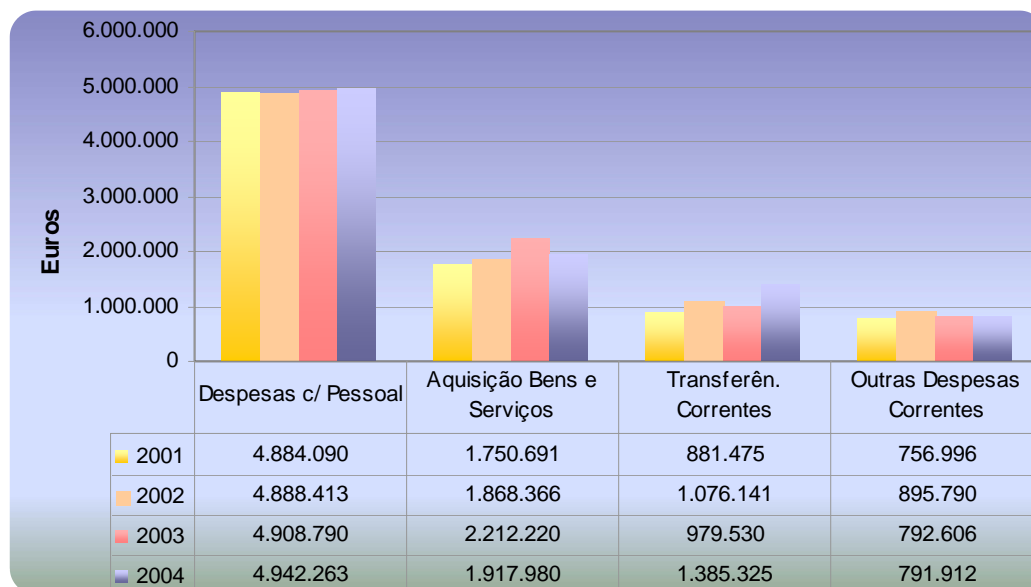
Fonte: Conta de Gerência de 2004 e Pareceres anteriores

A **Despesa Corrente**, ao longo do quadriénio em análise, representou a quase totalidade das despesas da ALRAA. No entanto, o peso relativo do agregado, em 2004, foi o mais elevado do quadriénio, o que contrasta com o ano precedente, onde se registou a menor importância relativa.

Unid.: Percentagem	2001	2002	2003	2004
Desp. Correntes/Desp. Total (%)	97,3	97,3	92,4	98,7



Desagregando a *Despesa Corrente*, por rubricas de classificação económica, nos últimos quatro anos, obtém-se o seguinte gráfico.



Fonte: Conta de Gerência 2004 e Pareceres anteriores

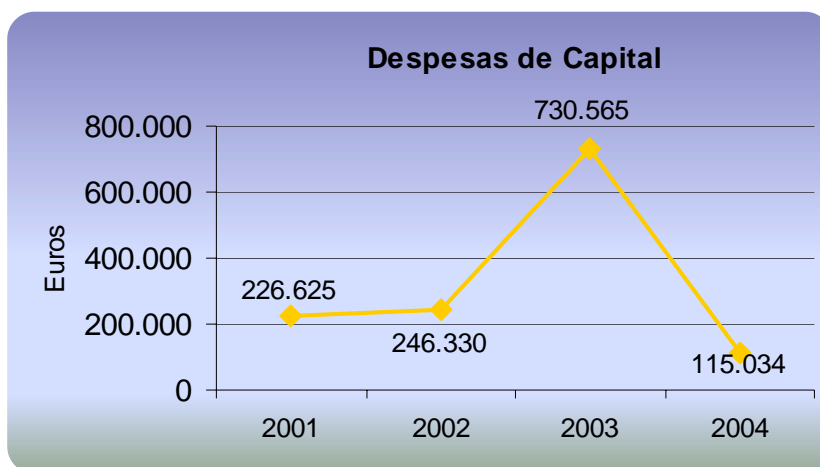
A **Despesa com Pessoal** continua a ser a responsável pela parte mais significativa, quer da Despesa Corrente, quer da Despesa Total.

Unid: Percentagem	2001	2002	2003	2004
Desp Pessoal/ Desp Corrente	59,0	56,0	55,2	54,7
Desp Pessoal/ Desp Total	57,5	54,5	51,0	54,0

Fonte: Conta de Gerência de 2004 e Pareceres sobre a Conta da ALRAA de anos anteriores

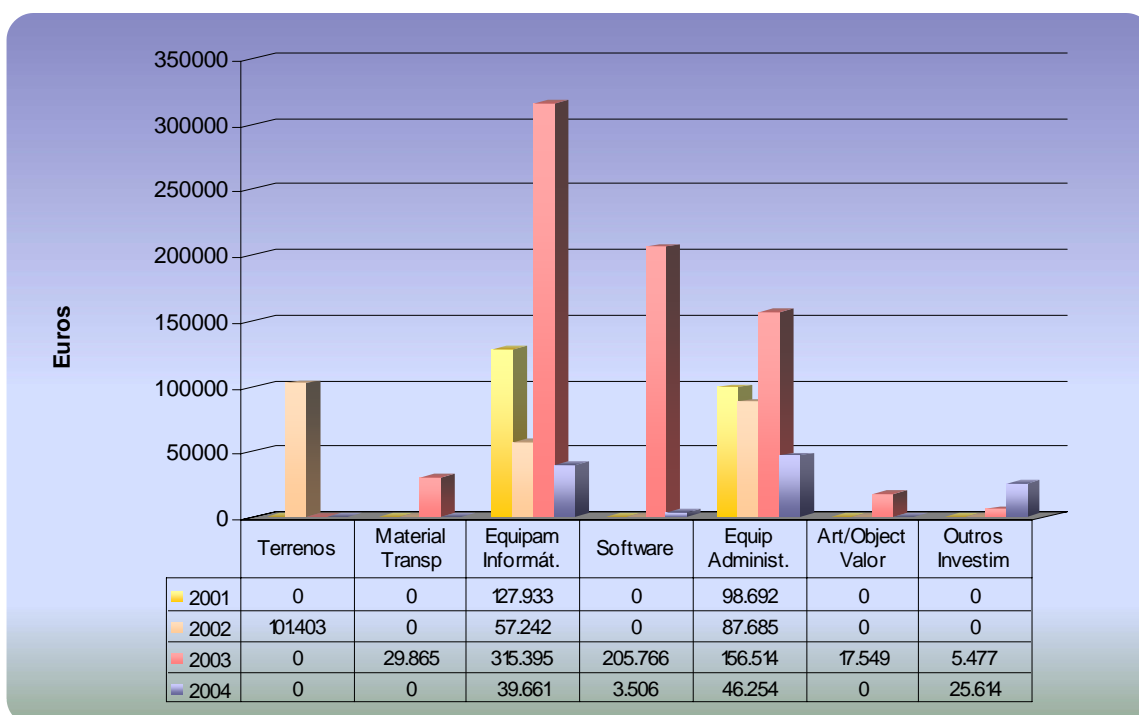
A **Despesa de Capital** tem uma importância diminuta no total. Em 2004, o seu peso diminuiu, significativamente, para 1,3%, sendo o valor mais baixo do quadriénio.

Unid: Percentagem	2001	2002	2003	2004
Desp Capital/Desp Total	2,7	2,7	7,6	1,3



Fonte: Conta de Gerência de 2004 e Pareceres anteriores

Os investimentos têm sido distribuídos da forma representada no gráfico seguinte:



Fonte: Conta de Gerência de 2004 e Pareceres anteriores

Nota: A rubrica 07.01.07 – Equipamento de informática, nos anos 2001 e 2002, corresponde à rubrica 07.01.07 – Material de informática;
 A rubrica 07.01.09 – Equipamento Administrativo, nos anos 2001 e 2002, corresponde à rubrica 07.01.08 – Maquinaria e Equipamento.



II.3.3 — ANÁLISE DA RELAÇÃO RECEITA/DESPESA

No período analisado, a soma das Receitas da Gerência com o respectivo Saldo Inicial foram suficientes para fazer face às Despesas.

Unid: Euro	2001	2002	2003	2004
Saldo Inicial	322.755,89	399.795,81	1.345.793,43	995.941,49
Receitas da Gerência	8.574.510,48	9.921.037,42	9.273.859,13	9.489.838,01
Despesas da Gerência	8.499.876,28	8.975.039,80	9.623.711,07	9.152.514,31
Saldo Final	397.390,09	1.345.793,43	995.941,49	1.333.265,19

O Saldo Inicial de 2002 é diferente do Saldo Final de 2001, pelos motivos já expostos no ponto I.1 do Parecer sobre a Conta da ALRAA de 2002 (página 10)¹³.

II.3.4 — INDICADORES DE MEIOS E DE RESULTADOS

O quadro seguinte identifica os principais resultados da actividade da ALRAA, nos últimos quatro anos.

	Unid.: Euro			
	2001	2002	2003	2004
Deputados (n.º)	52	52	52	52
Funcionários (n.º)	33	35	36	39
Despesa Total	8.499.876,28	8.975.039,80	9.623.711,07	9.152.514,31
Despesas Correntes	8.273.251,16	8.728.710,18	8.893.145,98	9.037.480,17
Despesa c/ Pessoal	4.884.089,94	4.888.413,44	4.908.789,88	4.942.263,00
Aquisição Bens/Serviços	1.750.690,93	1.868.366,22	2.212.220,13	1.917.980,01
Despesas de Capital	226.625,12	246.329,62	730.565,09	115.034,14
Total Despesa/ Deputado	163.459,16	172.596,92	185.071,37	176.009,89
Despesas c/ Pessoal/ Deputado	93.924,81	94.007,95	94.399,81	95.043,52
Aquisição Bens e Serviços/ Deputado	33.667,13	35.930,12	42.542,69	36.884,23
Despesas de Capital/ Deputado	4.358,18	4.737,11	14.049,33	2.212,20

Nota: 4 funcionários além do quadro.

¹³ Em nota explicativa ao Parecer sobre a Conta de 2002, a ALRAA fundamentou que “As incorrecções derivam do facto de, por lapso, não terem sido incluídas apenas na elaboração dos mapas, no saldo inicial, uma dívida a pagar, no montante de € 2.405,73, ...”.



II.4 — ANÁLISE ECONÓMICA

A **ALRAA utiliza**, pelo quinto ano consecutivo, o **sistema de contabilidade patrimonial**, digráfica, moldado no Plano Oficial de Contabilidade Pública (**POCP**), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de Setembro. O programa informático utilizado, "rePÚBLICA XXI", permitiu "*registar movimentos na classe 0 – Contas de controlo orçamental e de ordem, além dos movimentos registados nas restantes classes, associadas à contabilidade patrimonial*".

Os documentos constantes do processo da Conta de Gerência apresentam-se completos e contêm a informação necessária para a análise e conferência da Conta.

II.4.1 — BALANÇO

O Balanço reflecte a situação financeira e patrimonial da ALRAA, com referência a 31 de Dezembro de 2004, onde se distingue o Resultado Líquido de Exercício, no valor de € 158 237, superior ao de 2003, em € 13 824 (9,6%).

O Activo, no montante de € 6 962 221, é constituído, em 81%, pelo Imobilizado Corpóreo — € 5 628 956 —, sendo os restantes 19% por Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa — € 1 333 265,19.

O Imobilizado Corpóreo é constituído por Edifícios e Outras Construções – 86% –, Terrenos e Recursos Naturais, Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outras Imobilizações Corpóreas, que se encontram todos valorizados ao custo de aquisição. A parcela Edifícios e Outras Construções absorve 86% das Imobilizações.

Em 31 de Dezembro de 2004, a ALRAA possuía em Caixa — € 2 144,79 —, referentes ao fundo de maneo.



BALANÇOS		2004		2003	
ACTIVO		€	%	€	%
42	Imobilizado Líquido				
	Imobilizações Corpóreas:	5.628.956,29	80,85%	5.985.883,82	85,74%
	Disponibilidades				
12	Depósitos em Inst. Financeiras	1.331.120,40	19,12%	993.796,70	14,23%
11	Caixa	2.144,79	0,03%	2.144,79	0,03%
TOTAL DO ACTIVO		6.962.221,48	100%	6.981.825,31	100%
FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS:		€	%	€	%
	Fundos Próprios				
51	Património	6.208.962,95	89,18%	6.208.962,95	88,93%
59	Resultados Transitados	-98.009,01	-1,41%	-242.421,74	-3,47%
88	Resultado Líquido do Exercício	158.236,98	2,27%	144.412,73	2,07%
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA		6.269.190,92	90,05%	6.110.953,94	87,53%
PASSIVO:		€	%	€	%
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:				
221	Fornecedores c/c				
268	Outros Credores	8.333,34	0,12%	4.382,95	0,06%
	Diferimentos:				
274	Proveitos Diferidos	684.697,22	9,83%	866.488,42	12,41%
TOTAL DO PASSIVO		693.030,56	9,95%	870.871,37	12,47%
TOTAL SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		6.962.221,48	100%	6.981.825,31	100%

Os Fundos Próprios, no valor de € 6 269 190,92, são, ao contrário de 2003, superiores ao Património — € 6 208 962,95.

Os Resultados Transitados evoluíram de forma favorável, em consequência do resultado líquido atingido no exercício de 2003.

O Património manteve-se constante, representando 89% do total da Situação Líquida e Passivo.

As dívidas a terceiros, no valor de € 8 333,34, correspondem, de acordo com o relatório de gestão, ao desconto de 5% no pagamento de facturas relativas a obras executadas por empreitada que, nos termos legais, foi depositada na conta bancária da ALRAA, para garantia das mesmas.

Os proveitos diferidos, no montante de € 684 697, decresceram 21%, o que decorre da aplicação prática do princípio da especialização, conforme o estabelecido no



POCP, e que, segundo o relatório de gestão, se refere “às Transferências de Capital do Orçamento da Região aplicadas em activos amortizáveis”.

Os movimentos registados em “Imobilizado Corpóreo” – “bens detidos com continuidade ou permanência e que não se destinam a ser vendidos ou transformados no decurso normal das operações da entidade” –, encontram-se desagregados no quadro seguinte, referenciando-se o valor de aquisição, as amortizações e o valor actual:

Imobilizado Corpóreo		Imobilizado Acumulado				Amortizações Acumuladas	Imobilizado Líquido		Índice de Amortização
		2003	%	2004	%		2004	%	
42.1	Terr. e Rec. Naturais	101.402,54	1,1	101.402,54	1,1	0,00	101.402,54	1,8	0
42.2	Edif. e Outras Constr.	5.992.249,59	64,6	5.992.249,59	63,7	1.172.240,16	4.820.009,43	85,6	19,6
42.3	Equip. Básico	1.516.467,32	16,4	1.589.329,39	16,9	1.267.820,40	321.508,99	5,7	79,8
42.4	Equip. Transporte	83.571,85	0,9	83.571,85	0,9	61.173,34	22.398,51	0,0	73,2
42.5	Ferr. Utensílios	10.379,81	0,1	12.170,98	0,1	10.411,31	1.759,67	0,0	85,5
42.6	Equip. Adm.	1.150.817,55	12,4	1.185.648,56	12,6	1.146.365,12	39.283,44	0,7	96,7
42.9	O. Imob. Corp.	415.947,39	4,5	441.421,92	4,7	118.828,21	322.593,71	5,7	26,9
Total		9.270.836,05	100	9.405.794,83	100	3.776.838,54	5.628.956,29	100	40,2

O Imobilizado Corpóreo, com o valor bruto de €9 405 795, reflecte o investimento da ALRAA em vários exercícios económicos. Deduzindo as amortizações acumuladas, no montante de €3 776 839, “calculadas com base nas taxas legais”, apura-se o imobilizado líquido — €5 628 956 —, que equivale a 60% do bruto.

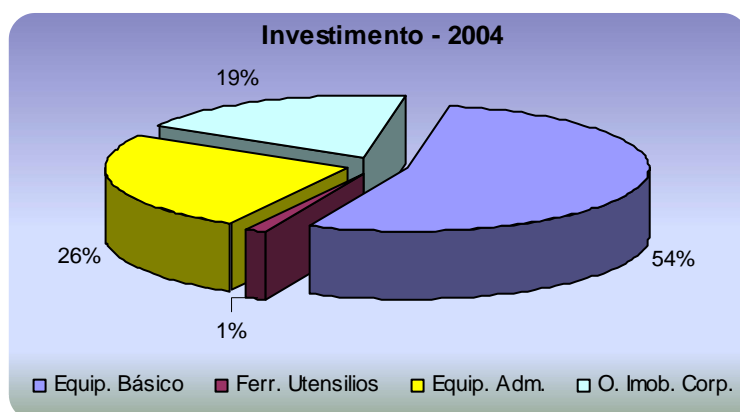
As rubricas “Equipamento Administrativo”, “Ferramentas e Utensílios”, “Equipamento Básico” e “Equipamento de Transporte”, apresentam índices de amortização elevados, com taxas de 96,7%, 85,5%, 79,8% e 73,2%, respectivamente.



Os principais investimentos em Imobilizado Corpóreo constam do quadro seguinte:

Imob. Corpóreo	Investimento Realizado (€)			
	2001	2002	2003	2004
42.1 Terrenos e Rec. Naturais	-	101.402,5	0,00	0,00
42.3 Equipamento Básico	151.416,5	76.449,3	601.328,04	72.862,07
42.4 Equipamento de Transp.	-	-	29.864,69	0,00
42.5 Ferramentas e Utensílios	2.634,9	309,6	184,60	1.791,17
42.6 Equipamento Administrativo	148.716,5	90.116,9	79.803,25	34.831,01
42.9 O. Imob. Corpóreo	12.200,8	12.590,5	48.326,82	25.474,53
Total	314.968,67	280.868,80	759.507,40	134.958,78

O investimento realizado em imobilizado, no ano de 2004, ascendeu a € 134 958,78, montante que corresponde aos valores registados em algumas rubricas da Contabilidade Pública, da Aquisição de Bens e Serviços Correntes – *Material de Escritório, Livros e Documentação Técnica, Artigos Honoríficos e de decoração e Outros Bens* — € 19 924,64 —, e Aquisição de Bens de Capital – Investimentos — € 115 034,14.



No quadriênio em análise, as rubricas com maior peso e continuidade anual de dispêndio são o Equipamento Básico e o Equipamento Administrativo, totalizando o investimento nos 4 anos em análise, naqueles equipamentos — € 1 255 524. Este valor representa cerca de 84,3% do total do investimento realizado nos anos referenciados.



II.4.2 — DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O quadro a seguir decompõe a estrutura de Proveitos e Custos, permitindo apurar os Resultados Líquidos, para o exercício de 2004.

Demonstração de Resultados 2004

Proveitos e Ganhos			Custos e Perdas		
Vendas e Prestações de Serviços			Custo das Merc. Vend. e das Mat. Cons.		
Vendas de Produtos			Mercadorias	0,00	
Prestações de Serviços	24.042,83	24.042,83	Matérias	0,00	0,00
Impostos, Taxas e outros			Fornecimentos e Serviços Externos	1.879.537,58	
Variação de Produção			Custos com Pessoal		
Trabalhos para a Própria entidade			Remunerações	4.470.154,09	
Proveitos Suplementares			Encargos Sociais:		
Transf. e Subs. Correntes obtidos:			Pensões		
Transferências do Tesouro			Outros	512.622,71	6.862.314,38
Outras	9.143.607,00		Transf. Correntes conced. e Prest. Sociais	1.385.325,46	1.385.325,46
			Amortizações do Exercício	491.886,31	
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		9.143.607,00	Provisões do Exercício	0,00	491.886,31
(B)		9.167.649,83	Outros Custos e Perdas Operacionais	769.915,69	769.915,69
Proveitos e Ganhos Financeiros	16.371,88	16.371,88	(A)		9.509.441,84
(D)		9.184.021,71	Custos e Perdas Financeiras		0,00
Proveitos e Ganhos Extraordinários	483.657,11	483.657,11	(C)		9.509.441,84
(F)		9.667.678,82	Custos e Perdas Extraordinários		0,00
			(E)		9.509.441,84
			Resultado Líquido do Exercício	158.236,98	158.236,98
Total		9.667.678,82	Total		9.667.678,82

Resumo	2004	2003
Resultados Operacionais: (B) - (A) =	-341.792,01	-399.968,94
Resultados Financeiros : (D - B) - (C - A) =	16.371,88	22.699,14
Resultados Correntes: (D) - (C) =	-325.420,13	-377.269,80
Resultados Líquidos do Exercício : (F) - (E) =	158.236,98	144.412,73

As *Transferências e subsídios correntes obtidos – Outras*, no valor de €9 143 607, são responsáveis por 94,6% dos proveitos.

Os Custos e Perdas, no valor de €9 509 442, encontram-se, essencialmente, repartidos pelos *Custos com Pessoal* — €4 470 154 —, 46,2% —, pelos *Fornecimentos e Serviços Externos* — €1 879 538 — 19,4% —, e pelas *Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais* — €1 385 325 —, cerca de 14,3%.



Como se pode observar no quadro anterior, os Resultados Operacionais contribuíram, de forma negativa, para o valor apurado no Resultado Líquido do Exercício.

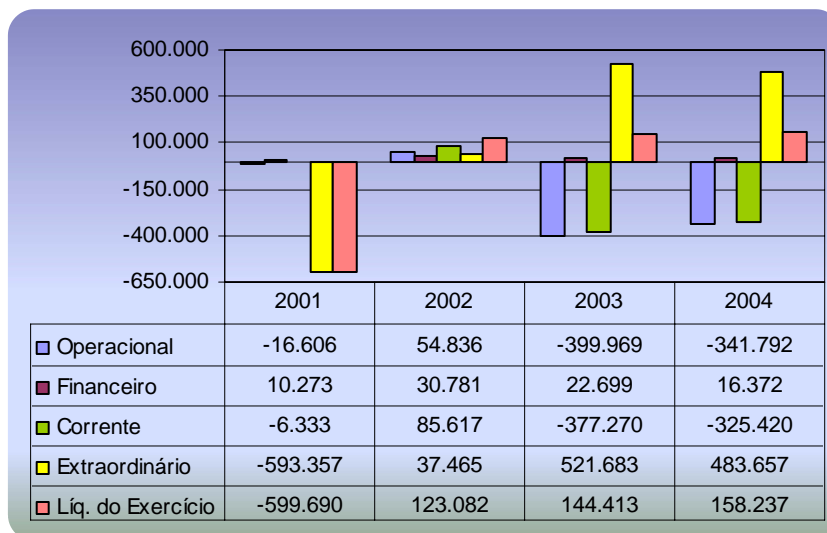
Demonstração de Resultados Operacionais

Descrição	2004	2003	Variação	
			€	%
Proveitos e Ganhos				
Vendas e Prestações de Serviços				
Vendas de Produtos				
Prestações de Serviços	24.042,83	20.069,46	3.973,37	19,8%
Impostos, Taxas e outros				
Varição de Produção				
Trabalhos para a Propria entidade				
Proveitos Suplementares				
Transf. e Subs. Correntes obtidos				
Transferências do Tesouro				
Outras				
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	9.143.607,00	8.957.883,00	185.724,00	2,1%
Total	9.167.649,83	8.977.952,46	189.697,37	2,1%
Custos e Perdas				
Fornecimentos e Serviços Externos	1.879.537,58	2.162.182,47	-282.644,89	-13,1%
Custos com Pessoal				
Remunerações	4.470.154,09	4.448.765,32	21.388,77	0,5%
Encargos Sociais:	512.622,71	501.283,65	11.339,06	2,3%
Transf. Corr. Conced. e Prest. Sociais	1.385.325,46	979.529,80	405.795,66	41,4%
Amortizações do Exercício	491.886,31	513.717,73	-21.831,42	-4,2%
Provisões do Exercício				
Outros Custos e Perdas Operacionais	769.915,69	772.442,43	-2.526,74	-0,3%
Total	9.509.441,84	9.377.921,40	131.520,44	1,4%
Resultados Operacionais	-341.792,01	-399.968,94	58.176,93	-14,5%

Os Resultados Operacionais evoluíram de forma positiva, € 58 177, essencialmente devido à diminuição registada em “Fornecimentos e Serviços Externos”, e ao aumento em “Outros Proveitos e Ganhos Operacionais”, no valor de € 282 645 e de € 185 724, respectivamente.



O gráfico seguinte resume a estrutura e evolução dos resultados.



Da análise ao gráfico anterior, pode concluir-se que os Resultados Financeiros têm sido os únicos a contribuir, de forma sempre positiva, para o apuramento do Resultado Líquido do Exercício.

Em 2004, o **Resultado Líquido do Exercício, positivo — €158 237 —**, resulta dos Resultados Extraordinários, no valor de €483 657,11, funcionando como efeito compensador aos resultados operacionais e correntes negativos – €341 792 e €325 420.

